

Pró-existência: uma chave teológica na Cristologia de Joseph Ratzinger

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Everaldo Bon Robert

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A Teologia de Joseph Ratzinger e o Magistério de Bento XVI

Bento XVI, em sua obra “Jesus de Nazaré: Desde a entrada em Jerusalém até a ressurreição”, publicada em 2011, afirmou que a preposição “por” é a palavra-chave para se entender o mistério de Cristo e o significado do seu seguimento, pois introduz na teologia o conceito de pró-existência. A presente tese tem como finalidade estudar como aparece e que lugar ocupa o conceito de pró-existência na obra cristológica de Joseph Ratzinger. Ao desenvolver o presente estudo em quatro capítulos expositivos, o autor se propõe no primeiro capítulo diversas considerações preliminares. No segundo capítulo, a pesquisa expõe a manifestação de Deus como pró-existente no decurso da história. No terceiro, são apresentados os fundamentos da pró-existência: em Jesus, e, a partir de sua revelação, no mistério trinitário. No último capítulo se desenvolve a pró-existência no sacrifício oferecido por Jesus na cruz. O trajeto proposto fundamenta as afirmações de “Jesus de Nazaré”. O vocábulo bíblico “por” introduz na Teologia o conceito de pró-existência: a vida de Jesus se caracterizou como uma existência toda voltada “para” o Pai e vivida “para” a salvação da humanidade. Da revelação de Jesus Cristo se é conduzido a conhecer a pró-existência intratrinitária, e, ao mesmo tempo, a considerar a pró-existência do homem enquanto pessoa e cristão. O ápice da entrega de Cristo “para” o Pai e “para” a humanidade se deu no mistério da cruz. Sendo Cristo o constitutivo do ser-cristão, este, ao responder à oferta salvífica feita por Cristo na cruz, encontrará a si mesmo e a própria salvação. De modo concreto, o ser humano se descobrirá e será salvo, ao reproduzir em si a atitude fundamental que caracterizou a pessoa e o agir de Jesus: vivendo de forma pró-existente sua

entrega confiante e obediente ao Pai, e, ao mesmo tempo, o amor solícito ao próximo.

Palavras-chave: Jesus Cristo. Pró-existência. Joseph Ratzinger. Representação vicário. Cristologia. Soteriologia.

O Estado em Edith Stein: uma reflexão onto-teológico-política da “comunidade estatal” na contemporaneidade

Orientador: Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Doutorando: Everaldo dos Santos Mendes

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Crise da Modernidade e Teologia Latino Americana

Esta pesquisa reflete sobre a questão do fundamento – onto-teológico-político — do Estado em Edith Stein na contemporaneidade, sob a perspectiva da Teologia Latino-Americana. Partindo do método fenomenológico-historiobiográfico, optamos por realizar uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, que reuniu a história pessoal e os escritos de Edith Stein, em diálogo com seus mestres e estudos histórico-críticos do Estado na contemporaneidade. Para tanto, ordenamos, comparamos e examinamos, com recurso à poética sertaneja. Para Edith Stein, a pessoa humana – o eu consciente e livre – é composta por um corpo vivente [Leibgestalt], uma psique [Seele] e um espírito [Geist]. No seio do mundo, o eu consciente e livre vive de modo particular, mas ligado a uma estrutura universal. Por meio do ato *sui generis* da entropatia [Einfühlung], vivencia o “eu”, o “tu” – via de acesso ao “ser eterno” – e o “nós”. Na base do Estado, identificamos três modos de vida associativa: massa, sociedade [Gesellschaft] e comunidade [Gemeinschaft]. Na visão orgânica do Estado, deparamo-nos com os aspectos espiritual [soberania], psíquico [povo] e corpóreo [território], o que nos fez saber que o Estado necessita de um território do mesmo modo que a pessoa humana carece de um corpo para viver. Para fins do seu fundamento onto-teológico-político, o Estado reclama para si uma comunidade estatal, por ser o único modo de vida associativa capaz de abarcar a pessoa humana na sua totalidade existencial. Intersubjetivamente, a comunidade estatal insere-se na humanidade. Entropicamente, a Igreja pretende ser a comunidade que abarca a comunidade estatal e toda a humanidade. Nos escritos de Edith Stein, a soberania – *condicio*

sine qua non – está para o Estado assim como a liberdade está para a pessoa humana.

Palavras-chave: Edith Stein. Pessoa humana. Experiência cristã de Deus. Vida associativa. Comunidade estatal.

Por uma Teologia Nupcial da Misericórdia O Mistério da Misericórdia a partir do Comentário de Apônio ao Cântico dos Cânticos

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Fabio Magno de Castro Araújo

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

Um olhar atento para toda a história da salvação revela que o fio condutor da mesma é precisamente a misericórdia, que é o principal atributo divino. Trata-se, portanto, de uma temática central para a fé cristã e sua reta compreensão do ponto de vista teológico é de enorme relevância para a pastoral e para a vida espiritual dos discípulos missionários de Jesus Cristo. O nosso enfoque neste tema é feito a partir da obra aponiana, que apresenta uma originalidade em relação a outros comentários ao Cântico dos Cânticos. De fato, mais do que enfatizar a aliança esponsal entre Deus e o homem, Apônio vê na trama de amor entre os esposos do poema bíblico uma prefiguração da história da salvação. Por se tratar de um autor bastante desconhecido, a primeira parte da nossa pesquisa concentra a sua atenção na figura e na obra de Apônio, bem como na influência que o seu Comentário exerceu sobre alguns autores posteriores. Em seguida, o nosso enfoque se volta para a hermenêutica do Cântico dos Cânticos, considerando o modo como este livro bíblico foi interpretado tanto pela tradição judaica quanto pelos Padres da Igreja. O objetivo desta parte é relevar as características da exegese aponiana, na qual o nosso autor insere as suas exposições doutrinárias e espirituais. Por fim, a nossa tese se debruça sobre o tema escolhido, partindo da Trindade como fonte da misericórdia e enfatizando a ação do Cristo-Esposo misericordioso, o qual, no mistério Pascal desposa para sempre a Igreja, tornando-a “sacramento da misericórdia”. Como membro da Igreja-Esposa, cada cristão é chamado a experimentar em si mesmo este mistério nupcial e ser testemunha da misericórdia divina.

Palavras-chave: Misericórdia. Mistério. Cântico dos Cânticos. Apônio. Teologia Nupcial.

A missão na Igreja do Evangelho Quadrangular: em relação com a Teologia da Missão em Comblin

Orientadora: Maria Teresa de Freitas Cardoso

Doutorando: Jefferson Grijó Brasil

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Questões sobre a Igreja e os Diálogos

A pesquisa está ligada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio na área de Teologia Sistemático-Pastoral, linha de pesquisa: Religião e Modernidade; e ligada ao projeto de pesquisa Temas sobre a Igreja e os Diálogos. O início do século XX apresentou ao mundo o atual movimento pentecostal, que se expandiu consideravelmente no cristianismo, e sua maneira de atuação missionária tem despertado a atenção de muitos pesquisadores. Nesta tese é analisada a missão da Igreja do Evangelho Quadrangular, que integra o movimento, tanto no tocante à sua participação histórica quanto na Teologia. A pesquisa buscou um teólogo que discutisse temas pneumatológicos e da Teologia da Missão, encontrando em José Comblin um interessante referencial teórico para compor um diálogo sobre a missão e o Espírito Santo. Esse proeminente teólogo, além de ocupar-se dos temas pertinentes à missão dessa denominação, também atuou como missionário, refletindo a partir do agir. Propõe-se aqui o diálogo ecumênico, por se tratar de uma prática pentecostal em diálogo com um expoente da Teologia Católica. A hipótese da pesquisa é que o crescimento da IEQ no Brasil está relacionado à sua missão pelos leigos. A missão, para a IEQ, inicia-se com uma evangelização de anúncio taumatúrgico, pela cura dos indivíduos. Vemos que para Comblin a missão tem um caráter de libertação do ser humano. Nesse ponto as duas noções de missão podem dialogar. Observa-se que na atualidade a reflexão da IEQ está se abrindo da cura do indivíduo para ter também o cuidado com o ser humano e tudo que diz respeito à vida, como a ecologia e as diferenças sociais.

Palavras-chave: Igreja do Evangelho Quadrangular. Missão. Pentecostalismo. José Comblin. Diálogo ecumênico. Leigos.

Ecoteologia e tecnocracia: a resignificação do kérigma cristão à luz do diálogo com Hans Jonas

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Doutorando: Jesus Manuel Antonio Monroy Lopez

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: A Antropologia Teológica desafiada pela ecologia integral, no contexto de crise socioambiental

A tese que se apresenta com o título “Ecologia e tecnocracia: a resignificação do kérigma cristão à luz do diálogo com Hans Jonas” é, sobretudo, um trabalho de teologia pastoral que se inspirou na Encíclica *Laudato Si’* do Papa Francisco, que lança uma grave preocupação cósmica e humana. Humana-cósmica porque coloca o grave problema ecológico que a humanidade enfrenta diante das catástrofes naturais e talvez diante de um fim do planeta. Pastoral porque se a Igreja prega “novos céus e nova terra”, então, fica impossível este anúncio diante do possível fracasso do cosmos destruído pelo sistema econômico, sustentado por uma filosofia que pretende tirar do “depósito” ilimitado da natureza toda sua riqueza. Como pregar um final feliz em que Deus seja “tudo em todos”, diante da iminência da catástrofe final? Esta pergunta decisiva foi colocada em outra perspectiva por Hans Jonas, quem procurou oferecer uma resposta ética e teológica a partir da responsabilidade e da teopatia. A obra de Hans Jonas, que, aliás, contesta a gnose, atravessará esta tese para permitir concluir que uma escatologia cristã sem uma responsabilidade que salve o cosmos, assumindo a dor de Deus é impossível, mesmo dentro de uma visão cristã a partir de Cristo morto na cruz e ressuscitado. Essa responsabilidade é um chamado que toca à humanidade toda, a todas as religiões e aos sistemas econômicos. Isso vai permitir um diálogo frutuoso com o pensamento, com as Teologias e especialmente com os pobres, principais vítimas do problema ecológico. Esse diálogo deve levar a uma

mística que contemple, na alteridade, o problema de maneira antropocósmica. É um novo falar de Deus.

Palavras-chave: *Laudato Si'*. Hans Jonas. Responsabilidade. Teopatía. Cruz. Pobre. Ecologia.

Crer promovendo o humano: a missão evangelizadora da universidade católica à luz do humanismo cristão

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: José Abel de Sousa

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Pastoral

Esta pesquisa busca compreender como a universidade católica pode enfrentar os desafios atuais a fim de interagir com o seu corpo docente e, principalmente, com o discente, a partir dos valores presentes e provenientes do Evangelho de Jesus Cristo. Aborda-se a missão evangelizadora da universidade católica, mais precisamente seu desafio atual na sociedade pluralista. O ponto de partida é o de que o pluralismo cultural e religioso não é apenas externo, encontra-se dentro da própria instituição. O estudo é realizado a partir do método pastoral tripartido “ver-julgar-agir”, inter-relacionado com a Ex Corde Ecclesiae, documento que propõe a definição da identidade e da missão da universidade católica. A universidade católica atual necessita empreender um anúncio da fé cristã que promova o ser humano e que o faça à luz da mensagem do Reino de Deus, que traz consigo os valores cristãos, ainda que nem sempre nomeados como tais. Diante da constatação da existência de um hiato entre a fé e a vida, mostra-se necessário (e possível) que na universidade católica haja uma pastoral universitária ativa e dialogante. Mais que uma universidade em pastoral, que seja uma universidade em pastoralidade, conceito que aponta para um ambiente universitário em que haja atitudes concretas na promoção e defesa da dignidade da pessoa humana, na busca da vivência do humanismo cristão integral e integrado, tendo a solidariedade como eixo norteador. A missão evangelizadora proposta nesta pesquisa visa que a universidade católica adote uma postura de fidelidade aos valores evangélicos e, simultaneamente, valorize e respeite as liberdades, a diversidade religiosa e a pluralidade cultural que caracterizam toda a sociedade atual. A ação pastoral

realizada no âmbito universitário busca constantemente o diálogo com o mundo contemporâneo conforme anunciado pela Igreja em documentos oficiais: o documento de *Buga*, a *Ex Corde Ecclesiae*, o documento conciliar *Gravissimum Educationis*, o Documento de Aparecida, entre outros. Reitera que o desafio posto à universidade católica atual, considerando que a fidelidade ao múnus da evangelização não é opcional, mas vital, é que faça jus ao adjetivo católica, considerando-se o fato de as referências religiosas nas instituições católicas de ensino universitário encontrarem-se cada vez mais diluídas, sendo absorvidas ou sufocadas pela mentalidade e postura empresarial mercantilista presentes na sociedade da qual a universidade é parte. O adjetivo “católica” equivale a universal, e remete necessariamente aos princípios cristãos como os que iluminam a busca da verdade sobre Deus, o ser humano e a natureza. O título “católica” é o que especifica o dinamismo da universidade, distinguindo-a das outras.

Palavras-chave: Universidade Católica. Dignidade Humana. Fé Cristã. Diálogo e Cultura. Valores Cristãos.

A Glória de Jesus na Transfiguração e sua contribuição para a formação da Cristologia Lucana: uma análise redacional de Lc 9,28-36

Orientador: Waldecir Gonzaga

Doutorando: Leonardo dos Santos Silveira

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Análise dos livros bíblicos e extrabíblicos do Novo Testamento

A presente pesquisa tem como objetivo estudar o relato da Transfiguração no Evangelho de Lucas, na perícope 9,28-36. A Transfiguração Lucana possui uma redação muito distinta dos outros Evangelhos Sinóticos (Marcos e Mateus). Dentre as mudanças, está o termo δόξα (glória), que aparece duas vezes no relato (Lc 9,31.32). A primeira vez, para falar de Moisés e Elias e, a segunda, ao fazer menção de Jesus. Para a investigação do relato, parte-se do princípio que o pano de fundo para o mesmo encontra-se, sobretudo, na tradição angelomórfica e, que essa aproximação traz um auxílio significativo para o entendimento da Cristologia Lucana. Para tanto, em primeiro lugar, a pesquisa apresenta um *Status Quaestiones* acerca da Transfiguração. Depois, mediante os passos do Método Histórico-Crítico, a perícope de Lc 9,28-36 é analisada, dando destaque para a Análise Redacional. Em seguida, o entorno da Transfiguração Lucana é visto, a partir da abordagem dos seguintes tópicos: a Transfiguração em Marcos, a Transfiguração em Mateus, a tradição angelomórfica e deuses e homens divinos no mundo greco-romano. Após esse caminho, uma Cristologia da Transfiguração Lucana é explicitada e, através dela, a interação entre Lc 9,28-36 com o seu cenário judaico e a tradição angelomórfica. Por fim, através de outros desdobramentos redacionais, verifica-se a contribuição da Glória de Jesus no Evangelho como chave de leitura para a apresentação de Jesus em Lucas. Dentre os resultados alcançados pela pesquisa tem-se que o uso de δόξα (glória) deve ser lido por intermédio do

aspecto místico dessa glória, que aponta para o Filho do Homem de Daniel. Igualmente, a caracterização de Jesus pode ser entendida como paradigma da angelização escatológica dos justos.

Palavras-chave: Transfiguração. Glória. Tradição angelomórfica. Evangelho de Lucas. Cristianismo primitivo.

A nova evangelização e a mística de Santa Teresa: contribuições antropológicas, mistagógicas e pastorais teresianas para uma evangelização renovada

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Doutorando: Marcus Vinicius Andrade Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Mística, Teologia e Humanização

O trabalho desenvolvido nesta tese apresenta a relevância da mística teresiana e sua relação e contribuição para com a nova evangelização em sua atual estação evangelizadora, que é a transformação missionária da Igreja nos tempos atuais. A pesquisa indica que a mística teresiana atua como um forte critério de discernimento e formação para os evangelizadores com espírito. A conversão espiritual, humana e pastoral vivida por Santa Teresa de Jesus permite verificar em sua vida e obras um frescor, uma jovialidade e uma resistência de seu testemunho no tempo. Em Teresa de Jesus convergem uma sagacidade potencializada pelo Espírito Santo, assim como a presença de uma obediência filial à Igreja, contudo aberta a uma parresia que faz a missão da Igreja progredir, tornando desta forma a mística teresiana não apenas oportuna, mas necessária para a nova evangelização no atual momento da vida da Igreja.

Palavras-chave: Conversão pastoral. Igreja. Mística. Nova evangelização. Santa Teresa de Jesus.

A mística litúrgica cristã A mistagogia hoje à luz da Constituição *Sacrosanctum Concilium*

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Vitor Gino Finelon

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

A teologia litúrgica tem se interessado por reunir os conceitos de mistério, mistagogia e mística. Nosso trabalho quer contribuir para avançar os debates atuais. Para isso, pesquisamos a noção de mistério segundo a Teologia desenvolvida nos artigos segundo, quinto e sexto da constituição sobre a sagrada liturgia do Concílio Vaticano II. Para a Teologia Conciliar, o mistério é a salvação do Pai, efetivada pelo Filho, comunicada pelo Espírito Santo, através da igreja em sua dupla missão: anúncio e celebração. Depois, apresentamos o trabalho de recuperação e atualização da experiência mistagógica no transcurso dos últimos anos. A mistagogia atual é abordada em chave catequética (catequese mistagógica e iniciação cristã), litúrgica (teologia litúrgica) e espiritual (mística litúrgica). Finalmente, nos dedicamos à compreensão do fenômeno da mística cristã em consonância com as noções teológico-pastorais do conceito de mistério e de mistagogia. A mística litúrgica cristã é aquela na qual os iniciados experimentam na sua vida a força comunicativo-terapêutica do mistério pascal de Cristo. A conclusão obtida é que o trinômio mistério-mistagogia-mística, por serem indissociáveis, precisam penetrar e se consolidar na Teologia e práxis eclesial.

Palavras-chave: Mística. Mistério. Mistagogia. *Sacrosanctum Concilium*. Teologia litúrgica.